

Com Telessaúde, Paraná amplia acesso e agiliza diagnósticos especializados pelo SUS

04/11/2025

Notícias

No Paraná, tecnologia e cuidado caminham juntos. Desde 2021, o Telessaúde, estratégia da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), em parceria com os municípios, vem mudando a forma como a população acessa diagnósticos e consultas especializadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com o uso de ferramentas digitais e a integração em rede, o sistema garante laudos rápidos, resolutividade e atendimento no tempo certo, fortalecendo a Atenção Primária e salvando vidas em todas as regiões do Estado.

O telediagnóstico, modalidade que permite a emissão de laudos a distância, é um dos principais eixos da iniciativa. Por meio da transmissão digital de exames para médicos especialistas, o serviço oferece respostas rápidas e qualificadas aos usuários. Atualmente, o Paraná conta com telediagnósticos nas áreas de dermatologia, eletrocardiograma (ECG) e espirometria, com resultados cada vez mais expressivos em todo o Estado.

“Essas ações fortalecem a regionalização da saúde e aproximam o atendimento especializado da população. Estamos construindo uma rede mais resolutiva, moderna e acolhedora, capaz de atender com eficiência as demandas de diferentes perfis de usuários”, ressalta o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

- [Cuidado integral com a saúde auxilia na expectativa de vida de 82,6 anos das mulheres](#)

ELETCARDIOGRAMA – Entre os serviços ofertados, o telediagnóstico em eletrocardiograma (ECG) é o de maior abrangência no Estado. Implantado em 2021, já contabiliza 210.050 exames realizados, sendo 112.395 apenas em 2025 – um aumento de 132% em relação ao mesmo período do ano anterior, com 48.342 exames. Atualmente, 160 municípios utilizam a ferramenta, com 233 serviços de saúde vinculados, entre unidades básicas, prontos atendimentos, ambulatorios e hospitais.

Os laudos são emitidos de forma remota, com tempo médio de até duas horas

para exames de rotina e de até 10 minutos em casos urgentes. A agilidade permite diagnósticos rápidos de arritmias, bloqueios de ramo e sinais de isquemia, fundamentais para o tratamento imediato e prevenção de complicações cardíacas.

Um exemplo da efetividade desse modelo vem de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O que era para ser apenas uma consulta de rotina no Consultório Virtual do município transformou-se em uma corrida contra o tempo. A paciente Doraci Bossi Borges, de 80 anos, não sentia dores, mas relatava um cansaço progressivo. A avaliação resultou no diagnóstico e tratamento imediato de uma grave condição cardíaca.

- **Com investimento de R\$ 60 milhões, Hospital do Câncer de Londrina ganhará novo bloco**

“Já na triagem, ao aferir a pressão e os batimentos, os profissionais perceberam uma alteração. Durante a teleconsulta, a cardiologista solicitou que a equipe local realizasse um eletrocardiograma, que indicou uma urgência e a necessidade de internamento imediato para a realização de procedimento cirúrgico”, relatou Samira Raduan dos Santos, do Departamento de Atenção Especializada de Pinhais.

O caso é um testemunho da capacidade da telessaúde, especialmente quando integrada ao apoio diagnóstico de ECG, em identificar condições de risco iminente e garantir que o cuidado certo ocorra no tempo oportuno.

“Eu não estava sentindo dor nenhuma, só que andava muito devagarinho e não podia pegar coisas pesadas. Graças à excelência e rapidez que tive por meio da teleconsulta, hoje estou bem e agradeço a Deus por esse cuidado”, disse a paciente.

Para a secretária municipal da Saúde de Pinhais, Adriane da Silva Jorge Carvalho, o caso demonstra o sucesso da integração entre o Governo do Estado, a equipe municipal e o apoio diagnóstico de cardiologia à distância.

“Hoje podemos trazer uma experiência muito positiva dessa integração que temos entre a telessaúde e o diagnóstico do eletrocardiograma, em parceria com a equipe da Sesa, por meio do nosso Consultório Virtual. É um exemplo do que representa o cuidado compartilhado, no tempo oportuno, e que pode literalmente salvar vidas”, afirma Adriane.

- **Cuidado neonatal: Santa Casa de Maringá passa a ter dez leitos exclusivos para recém-nascidos**

DERMATOLOGIA – O telediagnóstico em dermatologia, também ofertado desde 2021, permite que os profissionais da Atenção Primária capturem imagens das lesões de pele com um equipamento dermatoscópio. As fotos são avaliadas por especialistas, que emitem laudos em até 72 horas. Atualmente, 26 municípios utilizam o serviço, com 44 pontos de atendimento vinculados. Desde a implantação, foram realizados 7.513 exames, sendo 3.384 somente em 2025.

Os resultados reforçam a efetividade da estratégia: 49% dos casos analisados neste ano não precisaram de encaminhamento para consulta presencial, recebendo orientação de tratamento diretamente na unidade de origem. Outros 78 casos graves foram priorizados para atendimento especializado, garantindo resposta rápida e direcionamento adequado.

Segundo o enfermeiro Claudinei Teleken, responsável pelo ambulatório de ostomia e teledermatologia do município de Toledo, o serviço, que no município teve início em agosto de 2024, tem proporcionado resultados concretos na rotina das equipes e no acesso dos pacientes.

“Desde a implantação mantemos uma média de 180 exames por mês, totalizando cerca de 2.200 até agora. Os benefícios são imensos, principalmente pela agilidade no diagnóstico e pela triagem qualificada. Conseguimos encaminhar rapidamente os casos que exigem avaliação presencial e conduzir os demais diretamente na unidade. As filas diminuíram de forma significativa, e o paciente recebe o resultado em poucos dias”, destacou.

- **Cirurgia de reconstrução mamária é realizada pelo SUS em 20 hospitais do Estado**

ESPIROMETRIA – Outra modalidade em expansão é o telediagnóstico em espirometria, iniciado em 2022, voltado ao suporte no atendimento de doenças pulmonares crônicas na Atenção Primária à Saúde. O exame, que avalia a função respiratória, tem laudos emitidos em até 72 horas e está presente em 11 municípios: Agudos do Sul, Assis Chateaubriand, Campo Magro, Castro, Colombo, Guaratuba, Piên, Pinhais, Prudentópolis, Tibagi e União da Vitória. Desde a implantação, foram feitos 5.828 exames, dos quais 1.309 apenas em 2025.

Em Prudentópolis, a iniciativa trouxe resultados expressivos. “Aqui no município já ultrapassamos a marca de 1.500 exames de espirometria realizados. O impacto disso é enorme, pois os usuários têm acesso facilitado, não precisam se

deslocar para outros municípios e o diagnóstico é mais rápido e eficaz. Isso garante um acompanhamento ágil e com exames de qualidade”, destacou a enfermeira Solange Kuchla Beledeli.

TELESSAÚDE – A Telessaúde é uma das estratégias dentro do escopo da Saúde Digital, que utiliza recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para desenvolver serviços que promovam a integralidade e a continuidade da assistência e do cuidado em saúde entre todos os níveis de atenção no âmbito do Sistema Único de Saúde. Ações de telessaúde podem correr por meio de teleconsultoria síncrona e/ou assíncrona, teletriagem, teleconsulta, teleinterconsulta, telediagnóstico, telemonitoramento, teleorientação e teleducação.

O principal objetivo é promover a articulação entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Especializada (ambulatorial e hospitalar), para melhoria dos serviços e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Ele contribui para a resolubilidade da APS, promove a redução das filas de espera, dos custos, do tempo para atendimentos e diagnósticos especializados, diminui os deslocamentos de grandes distâncias geográficas, melhora a satisfação do usuário e a otimização dos recursos dentro do SUS.

No Paraná, o Núcleo Estadual de Telessaúde foi instituído pela Sesa, por meio da Resolução 1048/2019, e desde então articula e disponibiliza ações de Telessaúde.